



ATA N.º 28
MANDATO 2013/2017

Aos dez dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se a segunda reunião da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo de 29 de setembro de dois mil e dezasseis, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. -----
2. -----

ORDEM DO DIA -----

1. -----
2. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----
 - 2.1. -----
 - 2.2. -----
 - 2.3. -----
 - 2.4. -----
 - 2.5. -----
 - 2.6. -----
 - 2.7. -----
 - 2.8. -----
 - 2.9. -----
 - 2.10. -----
 - 2.11. -----
3. -----
4. Período Pós Ordem do Dia. -----

Estavam presentes trinta elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, os Senhores Vereadores, Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, Hélio Fernando da Silva Rebelo, César Jorge da Silva Vasconcelos e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificou-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Catarina Maria Moreira das Neves Lobo, César Augusto de Oliveira Ferreira, Daniel Filipe Alves Felgueiras e Paula Cristina Silva Moreira, tendo sido substituídos, respetivamente, por José Eduardo Coelho Abreu, Cátia Andreia Campos Teles, Rui Alexandre Sevolva Abreu e Paulo Fernando Pires Basto. -----

Verificou-se a falta do Membro Ivo Vale das Neves, por imprevisto de última hora, não tendo sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

substituído, sendo a falta justificada. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião.-----

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu a palavra aos Membros que pretendessem intervir. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que no dia 6 de outubro numa notícia publicada pela Câmara Municipal foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que a reunião com o Senhor Ministro da Educação foi muito proveitosa e que iriam arrancar as obras na escola secundária de Ermesinde. -----

Assim, a CDU pretende saber quando é que vão ser feitas as obras e qual o plano. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, informou que se iria ausentar da Assembleia por motivos pessoais. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Armando Gabriel Teixeira Baltazar**, apresentou um **Voto de Louvor** anexa à presente ata como **Doc.1**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que relativamente ao que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, na última reunião, sobre Almada, um concelho da CDU, tem os serviços municipalizados concessionados, gostaria de retificar, existem os SMAES Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada onde há uma consideração clara de que a água é pública e é de todos o trabalho desenvolvido. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que em relação à questão das escolas, perguntou se a solução de que a Câmara falou, discutida com o Ministério da Educação, passa por um novo despacho ou pelo início de um novo processo, e para quando? Mais importante: a comparticipação do Município vai manter-se? Então porque não adotou desde o início essa postura, e o que é que se ganhou com a espera?-----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à questão dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

STCP, na sexta-feira passada, foram informados de um calendário com a estimativa dos passos que têm que ser dados até ao final do ano. -----

Sobre as escolas, na passada semana, juntamente com o Senhor Vereador da Educação, foram recebidos pelo Senhor Ministro da Educação. -----

O Senhor Ministro foi sensível ao facto do concelho nunca ter recebido investimento da Parque Escolar, situação que é injusta, e percebeu o ponto de vista. -----

Disse de seguida que conseguiram que os acordos que vão ser assinados, um relativamente à escola secundária de Ermesinde e outro à escola secundária de Valongo, são para uma primeira fase, e isso é o reconhecimento de uma especificidade. -----

O governo vai reconhecer que o dinheiro que está disponível, que basicamente só vai permitir a intervenção em Ermesinde, permitirá uma primeira fase, assumindo o governo, contratualmente, que na reprogramação dos fundos comunitários se compromete a encontrar verbas para concluir a intervenção em Ermesinde, quer fazer em Valongo. -----

Comprometeram-se com o Ministro fazer dois projetos de requalificação com um cronograma, com um faseamento, e depois o Município, que vai passar a ser o dono da obra, juntamente com a direção escola, vão decidir o que é que se vai fazer na primeira fase para aplicar os 3,9 milhões de euros. -----

Quando ao arranque da obra será no próximo ano, desde que o orçamento camarário seja aprovado. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que pretendia saber se a comparticipação do Município se vai manter porque não foi assegurada esta posição desde o início, o que é que andaram a ganhar com a situação para além da incerteza gerada e com a angústia sentida pela comunidade escolar. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que não entende a preocupação do Sr. Presidente relativa à aprovação do orçamento, a verdade é que até agora. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que orçamento vai ser - poderá é não ser - o que o Senhor Presidente quer, e que não se aproveite da Escola de Ermesinde e do Estádio de Sonhos para fazer o orçamento que entenda. -----

Na proposta de orçamento que me foi entregue na quinta-feira, e já depois da reunião que o Senhor Presidente da Câmara teve com o Senhor Ministro, não está incluído montante nenhum, aliás o Senhor Presidente da Câmara na sexta-feira disse que o orçamento iria crescer na proporção quando viesse o contrato para fazer uma revisão orçamental. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A revisão orçamental só acontece depois de terem orçamento, e se há necessidade de fazer uma revisão orçamental para a inclusão dos 3,9 milhões, que eram 4 milhões e passaram a 3,9 milhões porque, a pedido do Senhor Presidente da Câmara foram retirados 100 mil euros para que houvesse um sinal para a Escola Secundária de Valongo; reconhece a legitimidade e urgência da intervenção na escola secundária de Valongo no entanto, 100 mil euros não resolve problema nenhum. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente às escolas o documento está publicado em Diário da República na coluna, o mapeamento das escolas foi da DGEST, porque a DGEST é que é a dona das escolas. -----

A primeira vez que saiu um documento sobre escolas, em 27 de janeiro de 2015, um documento da CCDR, só tinha uma escola, a Escola Básica e Secundária de Ermesinde, e só tinha duas escolas na Maia, Escola Básica de Gueifães e Escola Gonçalo Mendes da Maia, e o contributo que o diretor da DGEST, foi meter a escolinha dele, que não precisava de obras. -----

Chamaram os agrupamentos todos e propuseram que entre eles definissem qual era a prioritária, e entre eles definiram, Escola Secundária de Ermesinde, primeira prioridade, depois Escola Secundária de Valongo e Escola E.B 2.3, e isso foi transmitido à CCDR e DGEST. -----

No documento, na última coluna, nem todas as câmaras têm verba na Administração Central, porque era a Administração Central que dava a contrapartida. -----

O atual Governo fez um desafio às câmaras que queriam fazer a obra; ficar com a obra, assumindo o Governo 7,5% e a Câmara os outros 7,5% da contrapartida. -----

Quanto ao orçamento está em fase de construção, e aquilo que lhes dizem e o que aconselham é que se incluía na rubrica geral de “intervenção em equipamentos”, mas acham que devem incluir uma referência à obra de Ermesinde.-----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que era necessário para que o contrato seja feito, que o pressuposto da segunda fase e do seu financiamento seja garantido; se não for por fundos comunitários que seja através do orçamento de Estado, pois correm o risco se não for concetualizado e assumido por parte do Governo um compromisso de financiar uma segunda fase da Escola Secundária de Ermesinde ficar com a obra a meio. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que o Senhor Presidente assume, agora, a posição que desde o início era a posição do PSD, que é a de assegurar os 4 milhões e de procurar depois uma solução para o restante. -----

Os 4 milhões seria sempre melhor do que nada, e nada foi o risco que o Senhor Presidente nos fez correr;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

a discussão está na capacidade do Senhor Presidente que poderia ter permitido que não estivessem falar agora de 4 milhões mas de um valor superior. -----

Quem escolheu as escolas foi a DGEST, mas houve uma decisão política posterior ao mapeamento por parte da DGEST, e essa decisão política é a que conta, que é a decisão da Área Metropolitana do Porto, na qual o Senhor Presidente participou, decisão política pela qual tem que assumir responsabilidade. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que a DGEST é a proprietária dos equipamentos, fez uma proposta dos equipamentos no conselho que entendia colocar no mapeamento; a DGEST é que comandou o processo, o mapeamento que foi votado na Área Metropolitana tinha escolas, centros de saúde - o de Campo e o de Alfena - dinheiro diverso, o Presidente da Câmara Municipal de Valongo votou a favor do mapeamento, teve a garantia que o investimento da contrapartida nacional, e não podia votar contra o mapeamento, contra os centros de saúde de Campo e de Alfena. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à **admissão** os seguintes documentos: -----

- **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.2**;
- **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.3**;
- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE anexa à presente ata como **Doc.4**; -----
- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexa à presente ata como **Doc.5**; -----
- **Proposta** apresentada pelo membro Independente Celestino marques Neves anexa à presente ata como **Doc.6**; -----
- **Proposta** apresentada pelo Grupo Municipal do BE anexa à presente ata como **Doc.7**; -----
- **Recomendação** apresentada pelo grupo Municipal da CDU anexa à presenta ata como **Doc.8**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PS anexo à presente ata como **Doc.9**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.10**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.11**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.12**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PS anexo à presente ata como **Doc.13**. -----

De seguida colocou à **discussão** a **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.2**. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que receberam em casa um infomail, com a fotografia do Senhor, que diz que fala verdade, a dizer – valor transferido pela Câmara Municipal de Valongo para a Junta de Freguesia de Alfena, para efetuar varredura em todas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ruas cinco vezes por semana – têm 60 quilómetros de ruas, têm que as varrer cinco vezes por semana. --- Houve um esforço que a CDU fez, que o PSD fez, para reporem a verdade - da mentira que foi paga com dinheiro de todos - e o Senhor Presidente da Câmara recusou-se sempre a fazê-lo. -----

O que pede é que falem verdade e, já que a Câmara não quer repor a verdade, que a Assembleia Municipal, tal como pede, que publique, que mande para os órgãos de comunicação, que diga que aquilo que a Câmara disse é mentira. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte proposta de alteração ao último parágrafo da Moção: -----

“... difundiu esta mentira à custa do erário público, exigindo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valongo reponha a verdade fazendo um novo infomail dando a conhecer aos valonguenses a realidade, isto é um pedido de desculpas através do mesmo meio pelo qual foi difundida a informação em causa, escrevendo “onde se lê deve ler-se””. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que é impossível com os recursos que foram transferidos fazer um trabalho que as populações merecem, a Câmara resolve um problema: diminui aos custos de pessoal, diminui aos encargos e a eles foi criado um problema porque assumiram o ónus, não têm recursos, não têm equipamento, têm que fazer investimento e muitas das vezes consumir orçamento da Junta da Freguesia, e ter as populações a pagar duas vezes pelo mesmo serviço. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa**, disse que fizeram uma alteração ao regimento que, no seu ponto de vista, não devia ter acontecido; primeiro mudavam o regimento e depois podiam discutir, quanto apresentam as Moções devem ter em consideração o tempo que tem cada um deles para as discutir, a partir deste momento vai abdicar de votar qualquer proposta ou outro tipo de documento. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que esperava que o Sr. Presidente da Junta de Campo e Sobrado usasse da palavra para dar a sua opinião sobre a moção em apreço, mas este optou por falar dos tempos. Relativamente aos tempos, o artigo 32, ponto 6, “Em casos excepcionais, determinados pela importância do assunto e pela escassez de tratamento, devida a falta de tempo, o Presidente da Assembleia pode permitir o prolongamento da discussão, fixando novo tempo para o efeito”. -----

A importância da Assembleia Municipal não pode ser colocada em causa porque estão com pressa ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

porque já vamos na segunda sessão. Se tivermos que recorrer a uma terceira sessão qual é o problema? O que interessa é que façam uma discussão séria dos pontos, e aquilo que estão a discutir sobre a Moção é importante, a população foi informada erradamente acerca de um assunto. A população, neste momento, acha que as juntas não fazem aquilo que devem, apesar de serem pagas para isso, vocês não acham que isto é importante, e o presidente da Junta de Campo e Sobrado vem aqui falar dos tempos? Isto é vergonhoso, devia falar de Campo e Sobrado -----

O Presidente de Campo e Sobrado vem aqui falar tudo menos sobre este assunto, e porquê? O Presidente de Campo e Sobrado não se incomoda que a população da freguesia seja enganada pela Câmara, porque é do mesmo partido que a Câmara. A CDU gostaria de saber qual a opinião do Sr. Presidente da Junta de Campo e Sobrado, apoia ou não a moção? Acha ou não correto que a Câmara engane os seus fregueses. E qual a solução que apresenta para o esclarecimento desta situação. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.2**, com a alteração proposta pelo Grupo Municipal do PSD/PPM e aceite pelo proponente da Moção, sendo **aprovada por maioria** com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 17 votos a favor, sendo: 10 votos do grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa e 1 voto do presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho. -

Votos Contra: 11 votos contra do Grupo Municipal do PS. -----

Abstencões: 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.3**; -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que o Senhor Presidente da Câmara mandou uma carta, e recusa - se a ir ver ao local e a discutir o assunto. -----

Existe um investimento muito grande, 60 milhões de euros, que pagou 500 mil euros de taxas, e ninguém de bom senso acreditará que a rua Nossa Senhora do Amparo, que é o acesso à zona industrial, que não vai ter um acréscimo de fluxo, já teve só com a Chronopost e, com a plataforma logística da Jerónimo Martins vai ter mais. -----

Pede à Assembleia que se marque um dia para poderem falar, no local, com os moradores e verem no local aquilo que é necessário na rua Nossa Senhora do Amparo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que o Grupo Municipal do PS sempre se mostrou disponível para fazer a reunião que o Senhor Presidente requerer. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção** apresentada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alfena, anexa à presente ata como **Doc.3**, sendo **aprovada por unanimidade**. -----

Colocou seguidamente à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do BE anexa à presente ata como **Doc.4**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e aprovado por maioria com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 16 votos a favor, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa. -----

Votos Contra: 1 voto contra do Grupo Municipal do CDS/PP. -----

Abstencões: 12 abstencões, sendo: 10 abstencões do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 abstencão do Presidente de Junta da freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares e 1 abstencão do Presidente de Junta de Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexa à presente ata como **Doc.5**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que perante a incapacidade negocial do Senhor Presidente, não foi possível - ao contrário do que aconteceu com outros municípios - que Valongo conseguisse aumentar a verba que lhe estava destinada , mesmo depois do aumento da dotação de 36,5 milhões de euros para 60 milhões de euros, e atendendo que a alocação foi feita pela Área Metropolitana do Porto onde o Senhor Presidente tem assento. -----

Finalmente o Senhor Presidente cedeu e iniciou as diligências para assegurar os 4 milhões para que se procure, à posteriori, outras formas de financiar o restante que sabem que é necessário e já devia ter sido assegurado. -----

É importante perceber que a comparticipação do município vai-se manter, pelo que não entendem o porquê da espera; criou-se uma incerteza, criou-se angustia para a comunidade escolar, a verdade é que ficaram na mesma e a comparticipação que o município teria que assegurar vai continuar a ter que assegurar. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexa à presente ata como **Doc.5**, sendo aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

unanimidade. -----

De seguida colocou à discussão a **Proposta** apresentada pelo Membro Independente Celestino Marques Neves anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que têm sérias dúvidas sobre o documento, na medida em que se aceitarem estão a criar outro precedente que já foi aberto com os presidentes de junta. -----

São eleitos em listas apresentadas à população por partidos, em coligações ou em movimentos de cidadãos; se cada um de utilizar a figura do independente, e tiver a utilização dos tempos todos distribuído por 31 membros, pode haver várias leituras do regimento que nunca mais vão sair dali. -----

É um precedente muito mau, como se fez com os presidentes de junta, uma vez que qualquer presidente de junta sai do seu partido e continua a ter tempos extras: uma coisa é o Membro Arnaldo Soares que está eleito numa lista de cidadãos e que foi eleito diretamente para a Junta de Freguesia de Alfena e está enquanto representante do seu grupo de cidadãos; no conjunto dos outros elementos que são eleitos em partidos ou coligações para cada freguesia não faz sentido depois estarem a aproveitar essa situação para se tornarem independentes. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, disse que a Proposta no final não propõe que seja alterado o regimento neste momento, o que está proposto é que a ser aprovada dará lugar à criação de uma comissão de revisão que deverá submeter uma proposta final até à Assembleia de fevereiro de 2017. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que votará favoravelmente a proposta porque não podem andar eternamente a empurrar o problema com a barriga para a frente; ou sim ou não. -----

É criada a comissão como é sua proposta, a comissão avalia a redação: se entender que deve fazê-lo muito bem, se entender que não o deve fazer muito bem na mesma. -----

Em relação à intervenção do Membro Adelino Soares, a legitimidade da constituição de Grupo Municipal do Presidente de Junta de Alfena é igual à do Presidente de Junta de Ermesinde, o de Campo e Sobrado e o de Valongo, nenhum deles foi eleito para a Assembleia Municipal, têm lugar por inerência, mesmo o Presidente de Junta de Alfena quando se constitui como Membro da Assembleia é na qualidade de Presidente da Junta e não na qualidade de elemento eleito pelos Unidos por Alfena.-----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

alínea e) foi introduzida na anterior Assembleia Municipal, porque houve elementos que se tornaram independentes relativamente à bancada de que faziam parte, e já foi feito o trabalho que se pretende que seja feito, foi atribuído 3 minutos. -----

As regras do jogo não devem ser quebradas a meio, o Membro Celestino Neves quando foi eleito sabia os direitos que tinha enquanto eleito, agora não se va, a meio do mandato, alterar as regras. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Proposta** apresentada pelo Membro Independente Celestino Marques Neves anexa à presente ata como **Doc.6**, sendo **aprovada por unanimidade**. -----

Colocou de seguida à discussão a **Proposta** apresentada pelo Grupo Municipal do BE anexa à presente ata como **Doc.7**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por maioria**, com o Voto de Qualidade do Presidente da Assembleia, verificando-se a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 13 votos a favor, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal do BE e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares. -----

Votos Contra: 13 votos contra, sendo 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM e 3 votos do Grupo Municipal da CDU. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“Nós votamos contra porque isto é competência de um Órgão que existe no Município, que é o Conselho Municipal de Segurança, cujo regulamento do artigo 3.º, alínea d), refere que é competência do Conselho dar parecer sobre os resultados da atividade municipal de proteção civil e de combate a incêndios. ----- Ou seja, parece-me redundante e por isso o Grupo Municipal do PSD/PPM votou contra.” -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“É exatamente pelo mesmo motivo que nós votamos contra, aquilo que a Assembleia Municipal pode fazer na prevenção é por exemplo não aprovar legalização de situações em zonas de corta-fogo, isso sim é uma atitude que a Assembleia Municipal poderá ter, neste caso é redundante.” -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

“A fundamentação desta proposta acaba por ser o que está aqui escrito, apesar da redundância da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

existência dessas comissões a verdade é que o BE acha que algo está a falhar. -----
Sendo assim o BE votou favoravelmente e considera extremamente importante esta comissão.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Recomendação** apresentada pelo Grupo Municipal da CDU anexa à presente ata como **Doc.8**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria**, com 10 abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM e 1 abstenção do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“Nós somos sensíveis à preocupação da CDU, achamos muito pertinente aquilo que é aqui trazido, contudo a conclusão parece-nos redundante, no sentido em que esta obrigação já decorre da lei, e por outro lado não sabemos como é que esta monitorização poderia ser efetivada a não ser através das ferramentas legais.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão os seguintes **Votos de Louvor**: -----

- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PS anexo à presente ata como **Doc.9**; -----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.10**; ----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.11**; ----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD/PPM anexo à presente ata como **Doc.12**; ----
- **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PS anexo à presente ata como **Doc.13**. -----

Não se tendo verificado intervenções os Votos de Louvor foram colocados à votação e **aprovados por unanimidade**. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que relativamente ao **Requerimento** apresentado pelo Grupo Municipal da CDU anexo à presente ata como **Doc.14**, a recomendação foi enviada para a Câmara Municipal no dia 5 de julho, bem como todas as respostas recebidas do Executivo da Câmara são enviadas no próprio dia, ou no dia seguinte aos Líderes Municipais; quanto à entrega das casas ainda não tem conhecimento.” -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, informou que tem conhecimento que há casas que estão a ser intervencionadas mas, não sabe quantas casas estão prontas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que relativamente ao **Requerimento** apresentado pelo Grupo Municipal da CDU anexo à presente ata como **Doc.15** na última Conferência de Representantes estiveram presentes, entre outras pessoas, os Membros Diomar Santos e César Ferreira. -----

O Membro Diomar Santos, por ser Membro da Assembleia Municipal e Presidente do Conselho de Administração da Vallis Habita, por lei não pode intervir nas Assembleias Municipais sobre questões da referida empresa; há quem discorde desta interpretação da lei nomeadamente o membro Diomar Santos. - Contudo esta interpretação da lei não foi até agora suficientemente convincente para a Mesa mudar de opinião. -----

Nessa Conferência de Representantes abordou o tema como forma de possível esclarecimento, o Membro Diomar Santos usou da palavra dando os esclarecimentos que entendeu por convenientes e respondeu às perguntas que foram surgindo sobre o tema ficando convencido que o assunto estava esclarecido e resolvido. -----

De seguida deu por encerrada a sessão. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

A 2ª Secretário: _____

A 2ª secretária: _____